

Projeto de extensão universitária na promoção da saúde de idosos institucionalizados: Um relato de experiência

University extension project in health promotion of institutionalized elderly people: An experience report

DOI:10.34119/bjhrv4n4-150

Recebimento dos originais: 05/06/2021

Aceitação para publicação: 05/07/2021

Gabriel Bezerra do Nascimento Saraiva

Enfermeiro Residente em Cuidados Intensivos no Adulto pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria do Estado da Saúde de Rondônia.

E-mail: gabrielsaraiva@outlook.com.br.

Jennifer Helen Barbosa Diniz

Enfermeira Pesquisadora no Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia.

E-mail: jennifer.hb.diniz@gmail.com.

Thainá França Oliveira

Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Interamericana de Porto Velho.

E-mail: thaina.francaoliv@gmail.com.

Thalia Teixeira Chaves

Enfermeira assistencial formada pela Faculdade Interamericana de Porto Velho.

E-mail: thalia_teixeira@hotmail.com

Adriane Bonotto Salin

Mestre em Terapia Intensiva, docente da Faculdade Interamericana de Porto Velho e Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária DoeAção.

E-mail: adrybonotto@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é definido por domínios multidimensionais que, embora caracterizado por questões cronológicas, envolve os aspectos biológicos, psicológicos e sociológicos. O projeto de extensão universitária, intitulado como: Faça Sua Parte DoeAção foi criado no segundo semestre de 2017, idealizado por uma docente enfermeira de uma Instituição de Ensino Superior de Porto Velho - UNIRON, onde um grupo de acadêmicos motivados, abraçaram a ideia por ser uma experiência nova na vida acadêmica. O projeto foi premiado no curso de Enfermagem, o que motivou a docente a dar continuidade e abrir um processo seletivo para novos membros tornando um projeto interdisciplinar, com ênfase no cuidado e na promoção da saúde do idoso institucionalizado. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo apresentar através de um relato de experiência a promoção da saúde de idosos institucionalizados por meio de um projeto de extensão universitária no município de Porto Velho-RO. **METODOLOGIA:** Relato de experiência do tipo descritivo, de cunho reflexivo vivenciado por acadêmicos de enfermagem, membros de um Projeto de Extensão universitária. As experiências foram vivenciadas em uma Instituição de Longa Permanência situada no município de

Porto Velho – RO durante o ano de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Este estudo teve como objetivo apresentar através de um relato de experiência a promoção da saúde de idosos institucionalizados por meio de um projeto de extensão universitária no município de Porto Velho-RO. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos observar que a extensão universitária possui um papel significativo para a promoção à saúde da pessoa idosa. Por meio deste, conseguimos realizar atividades assistenciais como cuidados necessários, oferecendo atividades lúdicas, cognitivas, motoras e fortalecendo um vínculo afetivo, visando sempre à manutenção da qualidade de vida dos longevos. Podemos destacar também que a enfermagem exerce uma função primordial no âmbito da promoção, prevenção e manutenção da saúde dos idosos.

Palavras-Chave: Saúde. Idoso. Estudantes.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Aging is defined by multidimensional domains that, although characterized by chronological issues, involves biological, psychological and sociological aspects. The university extension project, entitled as: *Do Your Part DoeAção* was created in the second semester of 2017, idealized by a nurse teacher of a Higher Education Institution of Porto Velho - UNIRON, where a group of motivated academics, embraced the idea for being a new experience in academic life. The project was awarded a prize in the Nursing course, which motivated the teacher to continue and to open a selection process for new members, making it an interdisciplinary project, with emphasis on care and health promotion of the institutionalized elderly. **OBJECTIVE:** This study aimed to present through an experience report the promotion of health of institutionalized elderly through a university extension project in the city of Porto Velho, Rondônia. **METHODOLOGY:** Experience report of a descriptive and reflective nature, experienced by nursing students, members of a university extension project. The experiences were lived in a Long-Stay Care Institution located in the municipality of Porto Velho - RO during the year 2019. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** This study aimed to present through an experience report the promotion of the health of institutionalized elderly people through a university extension project in the municipality of Porto Velho-RO. **FINAL CONSIDERATIONS:** We can observe that the university extension has a significant role in promoting the health of the elderly. Through this, we were able to perform assistential activities such as necessary care, offering playful, cognitive, and motor activities, and strengthening an affective bond, always aiming to maintain the quality of life of the longevous. We can also highlight that nursing plays a primordial role in promoting, preventing, and maintaining the health of the elderly.

Keywords: Health. Elderly. Students.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa é um processo individual, acumulativo, irreversível e sequencial. Este se trata de um fenômeno mundial, e vem sendo observado com passar dos anos, envelhecer que era um privilégio para poucos hoje é um evento que vem ocorrendo de forma acentuada nos países em desenvolvimentos, e está relacionado

com progressivo declínio nos índices de mortalidade e fecundidade (VERAS & OLIVEIRA, 2018; SANTIAGO *et al.*, 2021).

Para Miranda, Mendes e Silva (2016) o envelhecimento é definido por domínios multidimensionais que, embora caracterizado por questões cronológicas, envolve os aspectos biológicos, psicológicos e sociológicos, e as características do envelhecimento variam de indivíduo para indivíduo, mesmo que expostos às mesmas variáveis ambientais.

De acordo com Veras e Oliveira (2018) no Brasil o impacto do envelhecer leva a um grande desafio, devido ao curto período de tempo que vem se sucedendo, em um futuro não muito distante será visto como um jovem país de cabelos brancos, devido aos números de novos idosos que são incorporados à população brasileira, a maior parte deles com doenças crônicas e alguns com limitações funcionais.

Embora a velhice não seja sinônimo de doenças, o envelhecimento pode trazer consigo problemas de saúde que desafiam os sistemas de saúde, profissionais de todas as áreas, a sociedade, o Estado e a família. Para o Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS (2016), a saúde é um componente central para o desenvolvimento humano, social e econômico, tornando-se importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos, tanto favorecem, quanto prejudicam a saúde.

Silva *et al.*, (2019) descreve que o cuidado ao idoso dependente, segundo a legislação brasileira, é responsabilidade prioritária das famílias, no entanto essa atribuição é dificultada em função das novas configurações e arranjos familiares, principalmente, pelo fato da tradicional cuidadora, a mulher estar participante mercado de trabalho. Fato este confere ao Estado e à sociedade em geral a responsabilidade em dividir com as famílias o cuidado a esse idoso. Uma das alternativas de cuidados não familiares são as Instituições de longa permanência para idosos (ILPI), públicas, filantrópicas ou privadas. Neste cenário, as ILPIs apresentam-se como uma alternativa de atenção e cuidado ao idoso. Essas Instituições são caracterizadas, segundo a Portaria nº 810/89 da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), como ambientes que dispõe de materiais e mobiliários para atender pessoas com idade de 60 anos ou mais, sob o regime de internato, mediante pagamento ou não, durante um período indeterminado (CAVALCANTI, 2013; DE ABREU, 2017).

A enfermagem possui diversos campos de atuação, dentre eles, os cuidados com idosos vêm sendo uma área de trabalho em franco crescimento. As atuações do

profissional enfermeiro sobre diferentes ângulos na geriatria descrevem que o enfermeiro contribui para melhorar a qualidade de vida e o bem estar das pessoas institucionalizadas, através de cuidados básicos nas questões físicas, psicológicas e sociais (MONTAVANI, 2014).

Observa-se que o Enfermeiro e a equipe de enfermagem possuem importante papel na equipe multidisciplinar na promoção e no cuidado ao idoso institucionalizado, e desta forma garantir um dimensionamento adequado e os parâmetros legais da atribuição de cada elemento é fundamental para possibilitar ao idoso institucionalizado o seu direito ao cuidado (LIMA, 2013).

Os cursos de extensão são linhas de aprendizado complementar importantíssimas para enriquecer o aproveitamento acadêmico de enfermagem durante a graduação, através dele o graduando tem a oportunidade de viver experiências construtivas que se distanciam do formato didático tradicional. Segundo Rodrigues (2013) a extensão universitária é uma ferramenta extremamente importante, oportunizando ao estudante colocar em prática aquilo que foi apreendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela. Os benefícios acontecem de ambos os lados, o estudante e a sociedade beneficiada por ele. Quando existe esse contato, torna-se gratificante praticar a teoria aprendida em sala de aula.

O projeto de extensão universitária, intitulado como: Faça Sua Parte DoeAção foi criado no segundo semestre de 2017, idealizado por uma docente enfermeira de uma Instituição de Ensino Superior de Porto Velho - UNIRON, onde um grupo de acadêmicos motivados, abraçaram a ideia por ser uma experiência nova na vida acadêmica. O projeto foi premiado no do curso de Enfermagem, o que motivou a docente a dar continuidade e abrir um processo seletivo para novos membros tornando um projeto interdisciplinar, com ênfase no cuidado e na promoção da saúde do idoso institucionalizado.

Este estudo teve como objetivo apresentar através de um relato de experiência a promoção da saúde de idosos institucionalizados por meio de um projeto de extensão universitária no município de Porto Velho-RO.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência descritivo de cunho reflexivo vivenciado por acadêmicos de enfermagem, membros de um Projeto de Extensão universitária intitulado – Faça sua Parte DoeAção, vinculado a uma Instituição de Ensino Superior de Porto Velho RO – UNIRON. As experiências foram vivenciadas em uma Instituição de Longa Permanência situada no município de Porto Velho – RO durante o ano de 2019.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas pelo projeto Faça sua Parte – DoeAção são direcionadas à promoção da saúde dos idosos na ILPI no município. Atualmente a equipe conta 38 acadêmicos de Enfermagem, os voluntários são subdivididos em 5 grupos, e realizam atividades aos sábados pela manhã e tarde com o intuito de realizar cuidados voltados à higiene dos idosos, auxílio na alimentação, desempenham também atividades lúdicas através de pinturas e desenhos, além de oferecer outras atividades de estimulação cognitiva e motora utilizando materiais de fácil acesso e baixo custo, confeccionadas pelos próprios voluntários, neste sentido, favorecendo o desenvolvimento da motricidade e percepção dos idosos, permitindo assim, resgatar ou melhorar sua autonomia para realização das atividades de vida diárias e fornecendo qualidade de vida.

Pinheiro e Gomes (2014), descrevem que a velhice não é relativa às doenças, todavia, podemos dizer que há alterações no organismo no campo fisiológico, bioquímico e psicológico, ou seja, deve-se analisar a totalidade do indivíduo, visto que há declínio natural de algumas funções cerebrais devido à atrofia dos lobos, ocasionando alterações no cognitivo, onde as dificuldades estão associadas ao raciocínio, memória, pensamentos, percepção entre outros.

Neste sentido, Zimmermann *et al.*, (2015) destaca que as atividades de estimulação cognitiva são fundamentais principalmente aos idosos que vivem em instituições de longa permanência, proporcionando melhorias em questões psicológicas evitando a depressão e fortalecendo suas funções autônomas.

Dentre os cuidados de higiene pessoais desenvolvidas pelos voluntários acadêmicos de enfermagem do projeto, são realizadas em todas as visitas à ILPI auxílio no banho em idosos que deambulam, banho de aspersão nos restritos a cadeira de rodas e banho no leito aos acamados, curativos simples se necessário, auxílio na hora de vestir-se sempre estimulando a independência e autonomia, são realizados também tricotomias faciais, corte nas unhas e massagens corporal e hidratação da pele.

Diante desse contexto, os cuidados nas necessidades básicas como: alimentação, vestuário, higiene, eliminações, mobilidade e locomoção, são extremamente importantes para idosos institucionalizados. É imprescindível pensar também em necessidades de nível social, afetivo, sexual, psicológico e ainda naquelas relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida. Afirmo ainda que, as medidas corretas de higiene corporal são fundamentais no cuidado à pessoa idosa, promovendo limpeza e proporcionando conforto

fundamental para o bem-estar (PONTÍFICE-SOUSA *et al.*, 2017; RODRIGUES *et al.*, 2018).

Na ILPI são realizadas pelos membros voluntários do projeto atividades lúdicas, como pinturas, desenhos e jogos, tendo como o objetivo de estimular a reação motora, cognitiva ativar a memória e percepção dos idosos estimulando a saúde mental, além promover divertimento, lazer e convívio, e auxiliar na reabilitação do mesmo.

O desenvolvimento do lúdico facilita a aprendizagem, desenvolvimento pessoal, social e cultural, auxilia para manter uma boa saúde mental, preparando assim para um estado interior fértil, ajuda nos processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento (MENDONÇA *et al.*, 2010).

Sempre que estamos na ILPI nos aproximamos dos idosos com o propósito de conversar, ouvi-los ou apenas estar ali ao lado deles segurando suas mãos, brincando para que possam sorrir. Muitos deles chegam a contar como era sua vida em outras cidades, sobre seus filhos, sobre algo que faziam e gostam de fazer, com isso, nós acabamos criando vínculos através da troca de histórias e aflições.

Por tanto é importante compreender que a velhice impõe a consideração de aspectos culturais importantes. O ato afetivo faz parte da terapêutica do cuidado e pode ser manifestado pela relação de confiança, no trato com carinho, no ser gentil, no demonstrar compreensão, conversar, tocar, falar, escutar, olhar, apoiar, aconselhar entre outros. É notório o quanto estes idosos se sentem acolhidos mesmo que por um curto tempo, e esqueçam do sofrimento de se sentir sozinhos e abandonados.

Conhecer o que os idosos observam, pensam e sentem proporciona oportunidade não só para reflexão da prática da equipe de enfermagem, mas também permite que medidas reais sejam tomadas e fortaleçam o vínculo de quem cuida e de quem é cuidado. Defendemos que o fazer em enfermagem não deva ser voltado exclusivamente ao cumprimento da tarefa, mas sim, que o cuidado pode e deve ser planejado e promovido em parceria com o idoso, valorizando suas peculiaridades e limitações (ROCHET *et al.*, 2011).

A extensão universitária por meio do projeto DoeAção é, e está sendo extremamente importante, tanto para vida acadêmica, quanto para a vida pessoal, pois sabemos e entendemos o quanto é válido, necessário e satisfatório realizar atividades que visam promover a saúde desses idosos. O projeto, nos possibilita atuar e fazer parte da realidade desses idosos, contribuindo assim, com o aprimoramento da qualidade de vida e bem-estar desses longevos.

Sendo assim, a extensão universitária pode ser entendida como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, como definido no Plano Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2001).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das atividades desenvolvidas pelo projeto, podemos observar que a extensão universitária possui um papel significativo para a promoção à saúde da pessoa idosa. Pois, por meio deste, conseguimos realizar atividades assistenciais como cuidados necessários, oferecendo atividades lúdicas, cognitivas, motoras e fortalecendo um vínculo afetivo, visando sempre à manutenção da qualidade de vida dos longevos.

Por conseguinte, vale ressaltar ainda que, as atividades de promoção à saúde, por meio da extensão universitária tornam-se marcantes e necessárias não só para idosos, mas também para nós, acadêmicos, visto que a fundamentação teórica adquirida o universo acadêmico está sendo aplicada na realidade, possibilitando assim, a troca de saberes.

Desta maneira, podemos destacar também que a enfermagem exerce uma função primordial no âmbito da promoção, prevenção e manutenção da saúde dos idosos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária Edição Atualizada Brasil 2000/2001 Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. 2001.
- CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *Revista brasileira de estudos de população*, v. 27, n. 1, p. 232-235, 2010.
- CAVALCANTI, A. D. (2013). Envelhecimento e institucionalização: uma revisão bibliográfica à luz da promoção da saúde. São Paulo, SP: *Revista Kairós Gerontologia*, 16(4), 159-174. Recuperado em 03 outubro, 2016.
- CONASS, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Promoção em saúde: Propostas do CONASS para sua efetivação como política pública no Brasil. 2016.
- DE ABREU, Thaynara Alves; FERNANDES ELOI, Juliana; SOUSA, Aline Maria Barbosa Domício. Reflexões acerca dos Impactos Psicossociais da Institucionalização de Idosos no Brasil. *Revista Kairós: Gerontologia*, v. 20, n. 2, p. 333-352, 2017.
- MENDONÇA, Talita Campos; MACEDO, Andréia Borges. A importância do lúdico durante o tratamento fisioterapêutico em pacientes idosos com déficit cognitivo: estudo de caso. *Revista Eletrônica Saúde CESUC*, 2010.
- MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016
- PILGER, Calíope et al. Atividades de promoção à saúde para um grupo de idosos: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 4, n. 2, 2016.
- PINHEIRO, Sarah Bransão, GOMES, Mariana Lima. Efeito das atividades lúdicas em idosos com alteração do cognitivo leve: uma revisão de literatura. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*. v. 4, n. 1, 2014.
- PONTÍFICE-SOUSA P, Marques RMD, Ribeiro PM. Geriatric care: ways and means of providing comfort. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(4):830-837.
- PROCHET, Teresa Cristina; SILVA, Maria Julia Paes da. Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos pela equipe de enfermagem. *Esc. Anna Nery*. Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 784-790. Dec. 2011.
- RODRIGUES, Maiara da Silva Brandão et al. Procedimento operacional padrão em instituições de longa permanência para idosos: a importância do cuidado com a higiene. *Saúde em Redes*, v. 4, n. 3, p. 153-158, 2018.
- SANTIAGO, Anny Gabrielle Mesquita et al. Utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 14397-14411, 2021.

SILVA, Rosane Seeger da et al., Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos , v. 27, n. 2, p. 345-356, June 2019 .

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 1929-1936, June 2018 .

ZIMMERMANN, Ivoneide Maria de Melo et al. Fatores Associados ao Comprometimento Cognitivo em Idosos Institucionalizados: revisão integrativa. *Revista de enfermagem UFPE*. v. 9, n. 12, 2015.